



CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE ITAIPULÂNDIA- PR

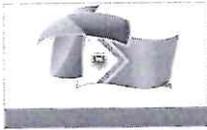
Ata n°. 12/20239989	
Data e Horário	Dia 25 de outubro de 2023 - 13h30min
Local	Sala de reuniões – Prefeitura Municipal
Presidente	Odair Gustavo Flores
Tipo de Reunião	5ª Ordinária
Secretário Executivo	Andréia Sitta
Secretária	Camila Fernanda de Souza
Pautas da Reunião: 1º) Verificação de quórum; 2º) Leitura da Ata referente a 8ª reunião extraordinária do dia 05 de outubro de 2023; 3º) Análise e deliberação sobre documentos apresentados e os andamentos do novo hospital 4º) Tratar sobre supostos possíveis cortes de alimentação em setores específicos por parte da Secretaria de Saúde 5º) Assuntos Gerais.	

1 Aos vinte cinco dias do mês de outubro do ano de dois mil e vinte e três, às
2 treze horas e trinta minutos, o Conselho Municipal De Saúde reuniu-se para
3 contemplar a 5ª Reunião Ordinária, no Auditório Municipal da Prefeitura
4 Municipal de Itaipulândia, situado à Rua São Miguel do Iguaçu, 1891, Centro
5 de Itaipulândia, para deliberar sobre as pautas acima. O Presidente do
6 Conselho Senhor **Gustavo Odair Flores** fez a verificação de quórum dando
7 início aos trabalhos, solicitando que o primeiro assunto a ser explanada seja
8 a respeito das refeições hospitalares, Silvane então explica que os pacientes
9 recebem 5 refeições ao dia, acompanhamento também recebem a alimentação,
10 diz também que na epidemia de dengue aumentou bastante pacientes no
11 hospital nesse período a mesma explica que faz controles e mapas para
12 distribuição de alimentação, explica que após a situação da dengue criou-se
13 um protocolo de controle fixado em seis horas, mas que cada situação é uma,
14 que alguns pacientes chegam meio dia e não tem possibilidade de negar
15 alimentação, a mesma explica que é bem variado que em relação aos
16 funcionários que tem uma Convenção Trabalhista dos Hospitais do Paraná que
17 respalda o profissional que trabalha 12 por 36 com direito a uma alimentação
18 durante esse período, esclarece que sempre foi dada a alimentação para os
19 profissionais, devido a essa convenção, discorre que sempre foi assim,
20 indiferente da terceirização, explica que no contrato de prestação de serviços
21 hospitalares, quando entrou a empresa a mesma solicitou um documento e
22 ainda era a diretora Inês que fez um termo para Hospital Missal mandar os
23 alimentos, Silvane explica que além dos questionamentos do Conselho, veio
24 uma orientação do Tribunal de Contas que não pode dar refeição no local,
25 discorre que recebeu na quinta-feira e ocorreu a orientação as mesmas para
26 que assuma a responsabilidade, o Hospital Missal dá respaldo e seguirá a



CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE ITAIPULÂNDIA- PR

27 Convenção dos Hospitais enviando marmitas para alimentação dos seus
28 profissionais, Silvane diz que fica muito triste pois profissionais que atuam no
29 hospitais que vem de comunidades distantes como São José do Itavó e Esquina
30 Gaúcha, porém afirma que seguir as normativas, Silvane diz que é assim há
31 quinze anos assim que funciona no hospital e agora veio o documento, que até
32 então não tinha o mesmo, Silvane diz que a comida que sobrar não poderá ser
33 dado aos profissionais, Odair pediu como irá ficar essa situação e como pode
34 ajudar os profissionais, Silvane diz que o Sindicato respalda esses
35 profissionais a respeito dessas alimentações, Silvane diz que além dos
36 profissionais do Hospital também tem os profissionais SAMU e os motoristas,
37 Sidinei diz que está correto da maneira que está sendo feito, pois precisa
38 verificar o que o Tribunal de Contas ampara, solicita de quem é a
39 responsabilidade, Sidinei coloca que não é só o alimento mas as cozinheiras
40 que fazem o almoço por isso considera e concorda que o mais correto é as
41 marmitas, Silvane fala a respeito que também tem os profissionais da Costa
42 Oeste, que nunca prestou alimentação e até o momento não deu respaldo,
43 Sandra fala a respeito que nas escolas também ocorria assim, que havia
44 alimentação mas veio também uma determinação, diz que acredita que cada
45 profissional precisa se organizar, Odair diz que cada empresa precisa se
46 responsabilizar, Sidinei argumenta que cada empresa precisa responder por
47 si, que a empresa Costa Oeste tem que programar, Odair quer saber a quem
48 compete, solicita quem é o fiscal da Costa Oeste, Silvane diz que cada
49 Secretário responde como fiscal de sua secretaria e que tal incumbência cabe
50 no momento a Josiane que fiscal direta do Contrato, Marli fala que a Costa
51 Oeste é um problema diz que já notificou a empresa coloca que a respeito da
52 alimentação é bem delicado, vai ser difícil para quem mora longe, coloca que
53 tal questionamento a respeito da alimentação vem desde 2013, que a clínica
54 médica anterior a justificava através do Senhor Sidinei que os profissionais
55 não poderiam sair do ambiente hospitalar, que daquela vez o mesmo colocava
56 que momento que o profissional se ausentava poderia ocorrer uma emergência,
57 e que aquela vez se justificou assim para o mantimento da alimentação para
58 os profissionais, Marli ainda fala sobre a falta da zeladora de maneira noturna,
59 que não tem respaldo, e que a situação está complicada, neste momento
60 Josiane chega na reunião, Odair questiona a zeladoria noturna e alimentação,
61 Josiane fala que a questão da alimentação foi um questionamento do próprio
62 Conselho de Saúde, Josiane diz que só se ter uma legislação municipal, Silvane
63 diz que o Hospital Missal já se adequou e o problema, já a Costa Oeste não
64 deu retorno, Odair fala que é acordo de se dê suporte, Loreci fala que a fiscal
65 do contrato é a Josiane e a mesma pode cobrar a respeito da situação, Josiane
66 fala que pensa no respaldo do andamento dos trabalhos e que acredita que
67 notificar a empresa neste momento é complicado, o Conselho entra em
68 consenso para criação de uma legislação municipal, Conselho informa que é
69 necessário a notificação da empresa Costa Oeste para que se adapte conforme



CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE ITAIPULÂNDIA- PR

70 legislação, Loreci diz que a Silvane explicou e ficou claro, análise e deliberação
71 sobre documentos apresentados e os andamentos do novo hospital, Josiane
72 explica que ainda está em ajustes, que ainda não está na licitação, Josiane diz
73 que precisa primeiro sair a execução do Centro de Saúde para posterior a
74 construção do Hospital e Maternidade Itaipulândia, Marciano questiona se vai
75 sair esse ano Josiane diz que não, questionam se fará ano que vem com a
76 questão da política, Loreci falou que não terá problemas por ser obras,
77 Marciano falou que acompanhou um pouco a construção de outra edificação
78 no município e os mesmos são bem cautelosos, Josiane acredita que em maio
79 de 2024 começará a construção; Sandra questiona a respeito de uma cirurgia
80 de adenoide, Márcia explica que quando passa pela anestesista os pacientes
81 acreditam que já está pronto o processo, Sandra explica que o paciente já tinha
82 até as datas, Marli explica que pediu para segurar pela questão de soro, mas
83 que chegou ontem o pedido do mesmo, e está normalizado novamente. Márcia
84 solicita os nome para dar seguimento, Marli explica que tudo muito moroso, e
85 que demora as licitações, Marli diz que é determinação da SESA
86 disponibilização 24 horas de atendentes, e que a mesma não pode dispensar,
87 Sandra questiona o questão do COVID-19 de como estão os casos em nosso
88 município, Josiane diz que na Unidade da Santa Inês teve alguns casos de
89 COVID-19, Loreci fala sobre o orçamento de 2023, diz que passou no grupo
90 dos Conselheiros, explica que teve suplementação, diz que foi a maioria pela
91 SESA, explica que ainda temos mais de 12 milhões, considerando que cada
92 quadrimestre da de 8 à 10 milhões conseguiremos passar o ano. Loreci colocou
93 que teria uma pauta a mais antes referente ao CISI para aprovação para ano
94 de 2024, podendo ocorrer uma suplementação R\$ 1.800.000,00 (um milhão e
95 oitocentos mil reais), que coloca em votação e é aprovado. Nada mais havendo
96 a tratar, encerrou a presente reunião, da qual eu, Camila Fernanda de Souza,
97 lavrei a presente ata que após lida e aprovada, será assinada pelos presentes

98 *Camila Fernanda de Souza, Alexandre de Souza, Loreci de Oliveira*
99 *Andelino Witt, Ademir Jay, Rosângela F. Zan*
100 *Sbuarcon Marcia, Lucenosa, Pulcerlis onal*